Anthological 1943-2013

OSWALDO VIGAS

"Eu nunca fui rigorosamente abstrato ou rigorosamente figurativo. Não obstante, sempre procuro ser rigorosamente Oswaldo Vigas".

"I was never rigorously abstract or rigorously figurative. I've really tried to be rigorously Oswaldo Vigas".

Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo – MAC USP, from April 2nd to July 3rd, 2016.

MAC exhibition flyer



MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA
DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
(MAC USP)

MAC MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Fundación Oswaldo VIGAS

OSWALDO
VIGAS
Anthological 1943-2013

Oswaldo Vigas (1923-2014), is one of Venezuela's best-known painters and a seminal figure that validated the cultural heritage of the Americas, affirming the importance of revising his own Latin American roots along with a global perspective in the arts.

In 1952, Vigas relocated to Paris, where he lived for fourteen years. During his stay in Paris he exhibited in several editions at the Salon de Mai, in which artists like Jean Arp, Marc Chagall, Alberto Giacometti, Wifredo Lam, René Magritte, Henri Matisse, Roberto Matta, Max Ernst, Corneille, and Pablo Picasso were also present.

In 1964 he moved back to Venezuela, where he finally settled down and continued to work untiringly until his death in 2014 at the age of 90.

During his life, he made over one hundred solo exhibitions and his work is present in numerous institutions and public and private collections worldwide.

A major anthological exhibition is traveling throughout the most important museums of the Americas.

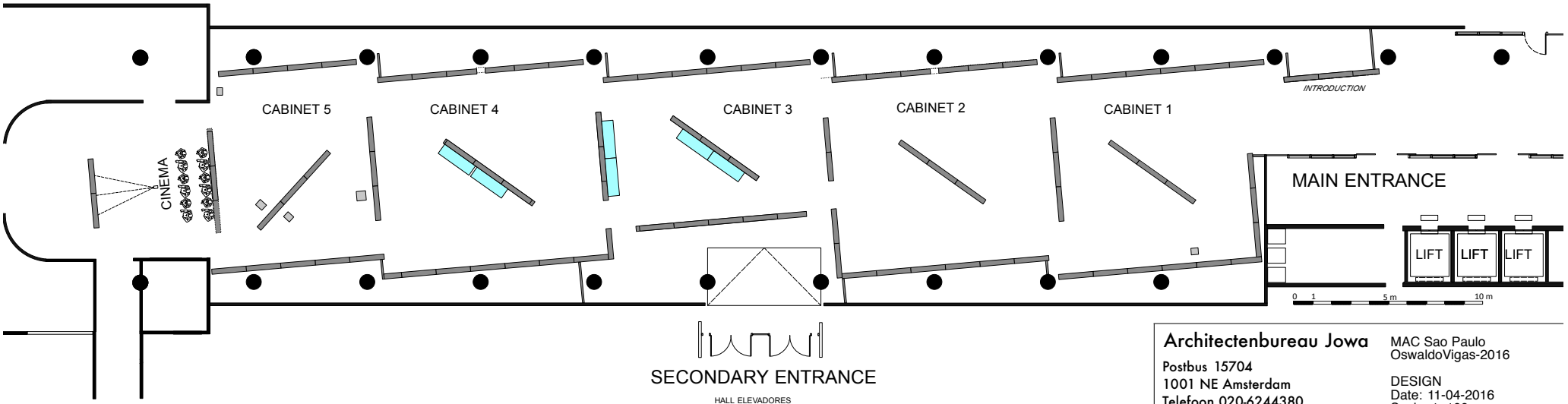
Oswaldo Vigas. Anthological 1943-2013 will soon be at the Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo -MAC USP- from April 2nd to July 3rd, 2016.Its itinerary includes Mexico DF, and (TBA) other cities in the USA.

TRAVELLING EXHIBITION
Lima | Santiago de Chile | Bogotá | São Paulo

MAC LIMA | dibam | MUSEO NACIONAL BELLAS ARTES | MAMBO Museo de Arte Moderno de Bogotá | MAC

www. oswaldovigasworks.com

MAC Sao Paulo



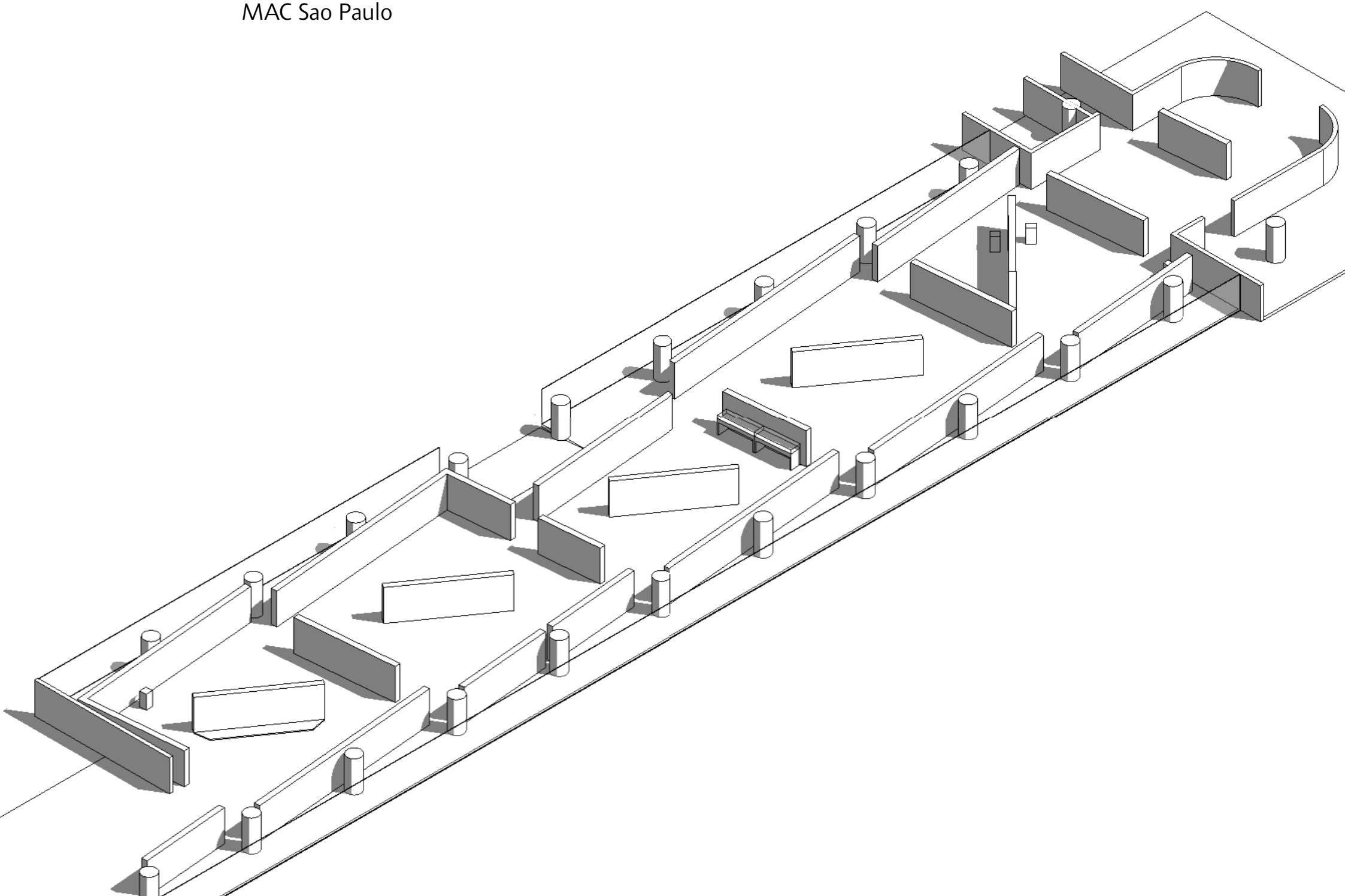
Architectenbureau Jowa

Postbus 15704
1001 NE Amsterdam
Telefoon 020-6244380
Fax 020-6246469
E-mail info@jowa.nl

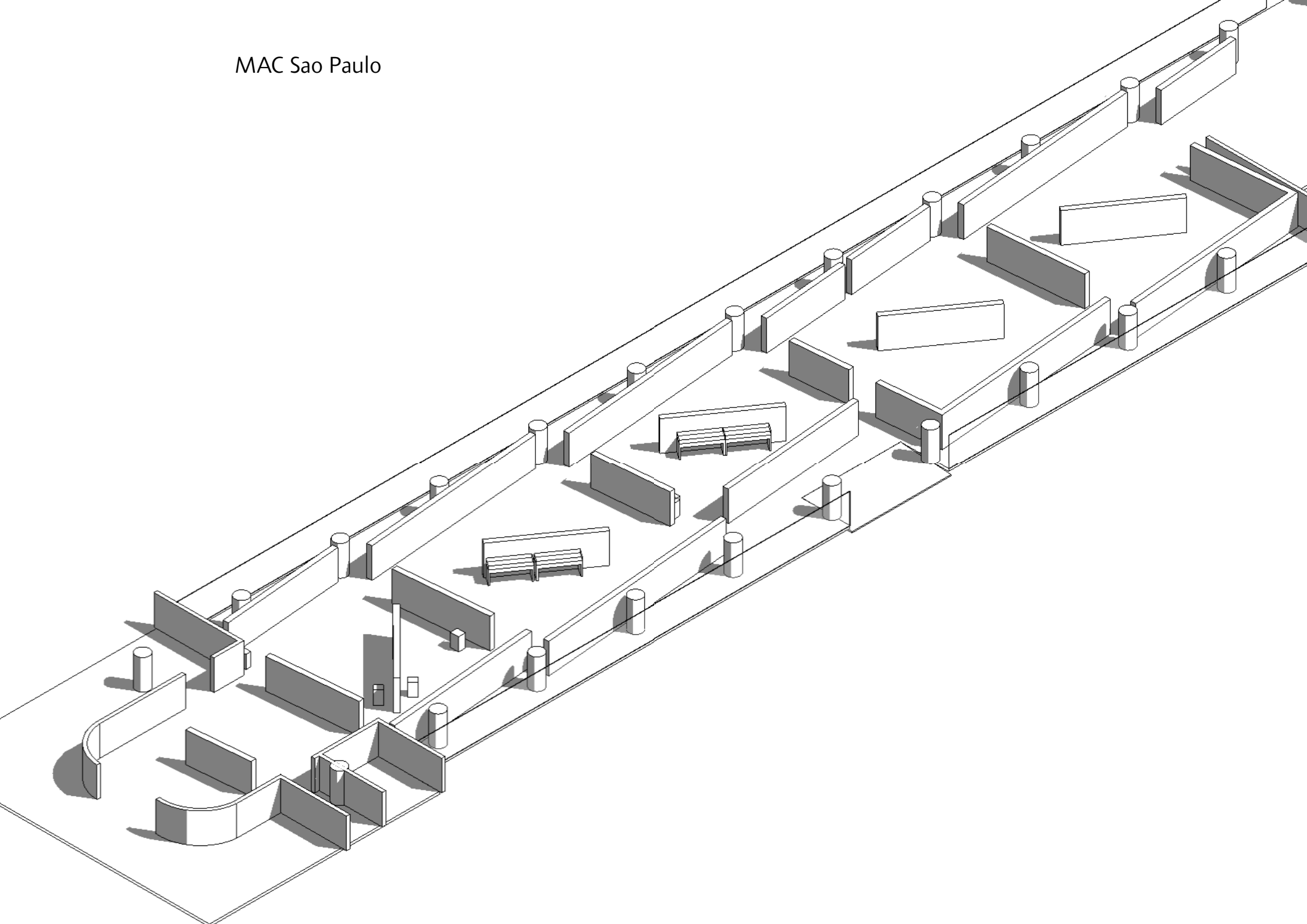
MAC Sao Paulo
OswaldoVigas-2016

DESIGN
Date: 11-04-2016
Scale: 1: 100
Work no.: M/OVSP
Page: 00

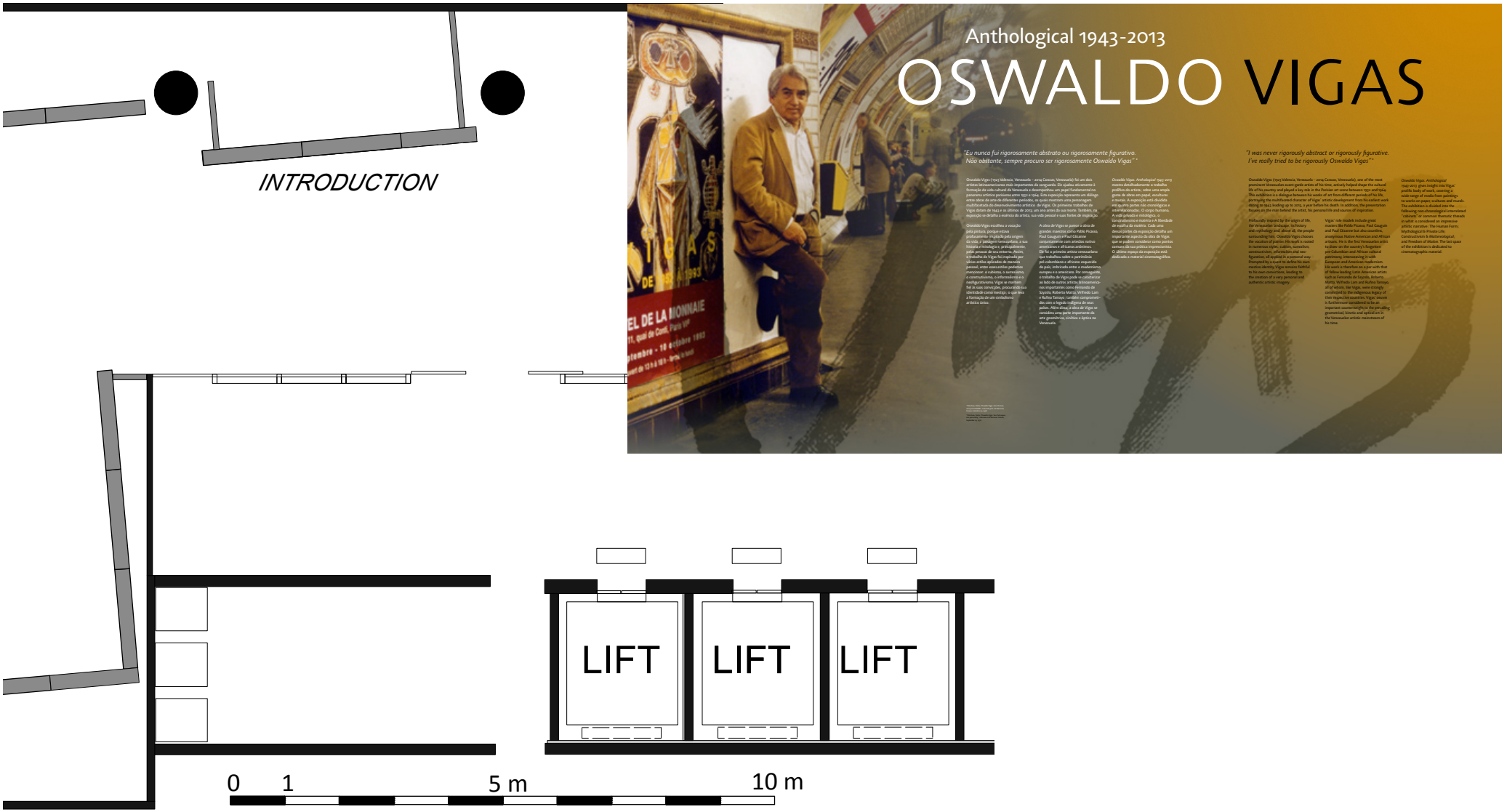
MAC Sao Paulo

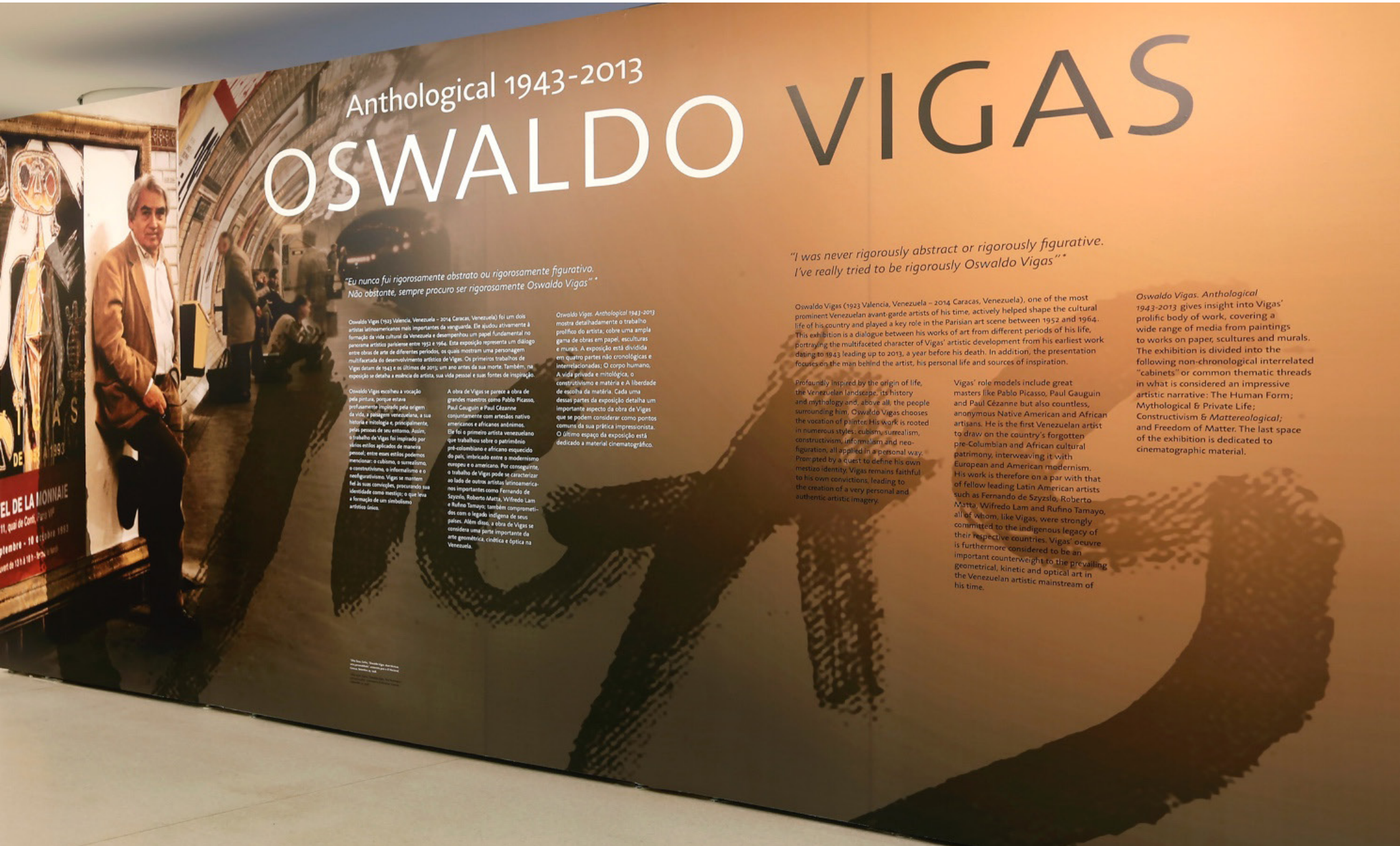


MAC Sao Paulo

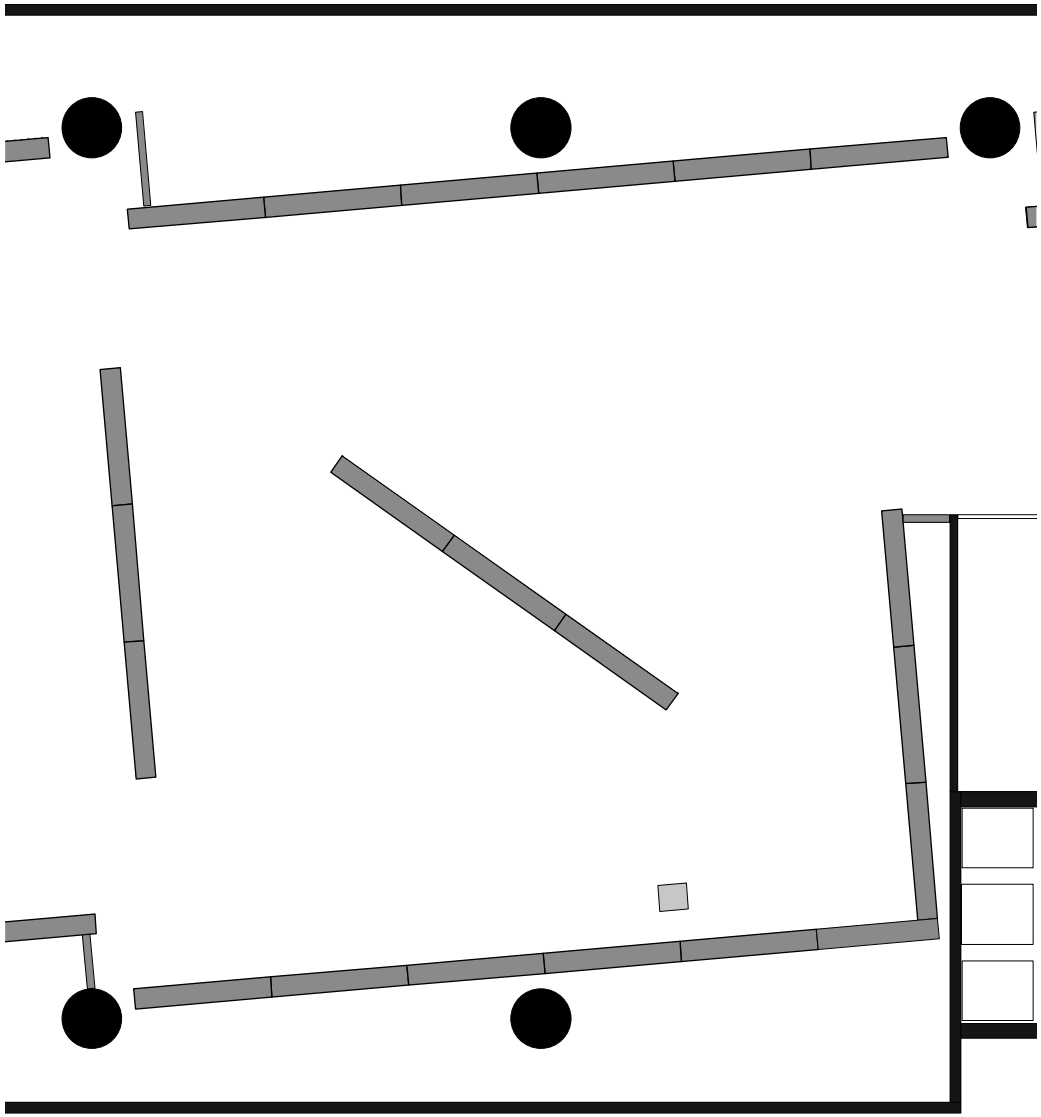


Main Entrance **Introduction**




Anthological 1943-2013
OSWALDO VIGAS
"Eu nunca fui rigorosamente abstrato ou rigorosamente figurativo. Não obstante, sempre procurei ser rigorosamente Oswaldo Vigas" *
Oswaldo Vigas (1923 Valencia, Venezuela – 2014 Caracas, Venezuela) foi um dois artistas latinoamericanos mais importantes da vanguarda. Ele ajudou ativamente à formação da vida cultural da Venezuela e desempenhou um papel fundamental no panorama artístico parisiense entre 1952 e 1964. Esta exposição representa um diálogo entre obras de arte de diferentes períodos, os quais mostram uma personagem multifacetada do desenvolvimento artístico de Vigas. Os primeiros trabalhos de Vigas datam de 1943 e os últimos de 2013; um ano antes da sua morte. Também, na exposição se detalha a essência do artista, sua vida pessoal e suas fontes de inspiração.
Oswaldo Vigas escolheu a vocação pela pintura, porque estava profusamente inspirado pela origem da vida, a paisagem venezuelana, a sua história e mitologia e principalmente, pelas pessoas de seu entorno. Assim, o trabalho de Vigas foi inspirado por vários estilos aplicados de maneira pessoal; entre esses estilos podemos mencionar: o cubismo, o surrealismo, o construtivismo, o informalismo e o neofigurativismo. Vigas se mantem fiel às suas convicções, procurando sua identidade como mestiço; o que leva a formação de um simbolismo artístico único.
A obra de Vigas se parece a obra de grandes maestros como Pablo Picasso, Paul Gauguin e Paul Cézanne conjuntamente com artesãos nativo americanos e africanos anônimos. Ele foi o primeiro artista venezuelano que trabalheu sobre o patrimônio pré-colombiano e africano esquecido do país, imbricado entre o modernismo europeu e o americano. Por conseguinte, o trabalho de Vigas pode se caracterizar ao lado de outros artistas latinoamericanos importantes como Fernando de Szyzslo, Roberto Matta, Wifredo Lam e Rufino Tamayo; também comprometidos com o legado indígena de seus países. Além disso, a obra de Vigas se considera uma parte importante da arte geométrica, cinética e óptica na Venezuela.
Oswaldo Vigas. Anthological 1943-2013 mostra detalhadamente o trabalho prolífico do artista; cobre uma ampla gama de obras em papel, esculturas e murais. A exposição está dividida em quatro partes não cronológicas e interrelacionadas; O corpo humano, A vida privada e mitológica, o construtivismo e matéria e A liberdade de escolha da matéria. Cada uma dessas partes da exposição detalha um importante aspecto da obra de Vigas que se podem considerar como pontos comuns da sua prática impressionista. O último espaço da exposição está dedicado a material cinematográfico.
"I was never rigorously abstract or rigorously figurative. I've really tried to be rigorously Oswaldo Vigas" *
Oswaldo Vigas (1923 Valencia, Venezuela – 2014 Caracas, Venezuela), one of the most prominent Venezuelan avant-garde artists of his time, actively helped shape the cultural life of his country and played a key role in the Parisian art scene between 1952 and 1964. This exhibition is a dialogue between his works of art from different periods of his life, portraying the multifaceted character of Vigas' artistic development from his earliest work dating to 1943 leading up to 2013, a year before his death. In addition, the presentation focuses on the man behind the artist, his personal life and sources of inspiration.
Profoundly inspired by the origin of life, the Venezuelan landscape, its history and mythology and, above all, the people surrounding him, Oswaldo Vigas chooses the vocation of painter. His work is rooted in numerous styles: cubism, surrealism, constructivism, informalism and neo-figuration, all applied in a personal way. Prompted by a quest to define his own mestizo identity, Vigas remains faithful to his own convictions, leading to the creation of a very personal and authentic artistic imagery.
Vigas' role models include great masters like Pablo Picasso, Paul Gauguin and Paul Cézanne but also countless, anonymous Native American and African artisans. He is the first Venezuelan artist to draw on the country's forgotten pre-Columbian and African cultural patrimony, interweaving it with European and American modernism. His work is therefore on a par with that of fellow leading Latin American artists such as Fernando de Szyzslo, Roberto Matta, Wifredo Lam and Rufino Tamayo, all of whom, like Vigas, were strongly committed to the indigenous legacy of their respective countries. Vigas' oeuvre is furthermore considered to be an important counterweight to the prevailing geometrical, kinetic and optical art in the Venezuelan artistic mainstream of his time.
Oswaldo Vigas. Anthological 1943-2013 gives insight into Vigas' prolific body of work, covering a wide range of media from paintings to works on paper, scultures and murals. The exhibition is divided into the following non-chronological interrelated "cabinets" or common thematic threads in what is considered an impressive artistic narrative: The Human Form; Mythological & Private Life; Constructivism & *Mattereological;* and Freedom of Matter. The last space of the exhibition is dedicated to cinematographic material.

CABINET 1 **The Human Form**



A forma humana

Desde os 40's

Desde nus inocentes (que fazem referencia a Picasso e a Cézanne), até imagens construtivistas e neofigurativas; o corpo humano é um ponto central durante toda a carreira de Vigas. Os seres míticos, incompreensíveis e animalescos mudam de posição, ou até se escondem atrás de emaranhadas composições, não obstante, sempre estão presentes. Estes seres se apresentam como totens que tribais que aludem a figuras arquetípicas ou ancestrais.

Muitas obras desta parte da exposição têm uma aura feminina e telúrica única; às vezes marcada por uma sutil referencia à vegetação, o sol ou personagens femininas. O interesse de Vigas por representar o corpo humano e em particular o feminino datam das viagens feitas na Venezuela pelo artista. Especialmente a emblemática "Venus de Tacarigua", uma figurinha pré colombiana originada na região costeira perto da cidade natal do artista; além disso, Vigas foi inspirado pelos petróglifos que viu nos anos de formação.

Vigas estudou para ser doutor; não obstante, a fascinação dele pelo corpo humano não é anatômica. Na obra dele, vemos emoções e características sociais. As figuras que o artista criou são, às vezes, protetoras e atenciosas ou inexoráveis e cruéis. Regularmente, a obra dele combina plantas, animais e humanos: "Seres, plantas e insetos podem ter estado juntos, dando vida a um corpo único. Com estas figuras, tento unir isso que nunca deveu se separar; para restaurar o balanço na desordem da criação (...)".*

Vigas tende a trabalhar com desenhos que depois são transferidos às telas. Cada vez que uma dessas transferências representou uma linguagem artística evoluída na qual as formas humanas aparecem abstratas, deformadas e mais figurativas. Na maioria da obra do artista, a linha tem um papel fundamental, as cores são essenciais, porque oferecem um balanço de tons para que composição seja modesta; não obstante, algumas exceções foram mantidas à margem.

*Dias Sosa, Carlos, "Osvaldo Vigas: Aves Heroicas, una personalidad," Cuadernos para el Nacional, Caracas, Diciembre 25, 1958.

*Galtieri, Augusto, "Osvaldo Vigas, creator of Bruja, re-creator of the pre-Columbian", interview in El Imparcial, Barquisimeto, April 4, 1961.

The Human Form

From the 1940's

From innocent nudes reminiscent of Picasso and the late Cézanne to constructivist and neo-figurative figures, the human form is a focal point for Vigas throughout the course of his artistic career. The mythical, unintelligible, animalistic beings may change their positions or hide behind tangled compositions, yet they are always present, rising like tribal totems, alluding to archetypical and ancestral figures.

Many works in this cabinet possess a distinct feminine, telluric aura, sometimes accentuated by a title alluding to vegetation, the sun or female characters. Vigas' interest in representing the human form and the feminine in particular dates back to his travels through Venezuela. Especially the emblematic the "Venus de Tacarigua" a pre-Columbian female figurine that originated in the coastal region near his hometown of Valencia, and the petroglyphs he was exposed to during his formative years inspire him.

Despite his original training as a doctor, Vigas' fascination for the body is not anatomical. Instead, his art attempts to focus on capturing emotions and social features. His figures are sometimes protective and caring, other times relentless and ruthless. They often combine plants, animals and humans. In his words: "Beings, plants and vermin may have been together some time, making a unique body. With these figures, what I try to do is to bring together what should never have been separated, to restore some balance in the disorder of creation (...)".*

Vigas tends to work with sketches that he transfers onto the canvas where human forms appear abstracted, deformed and more figurative again, represented each time in an evolved artistic idiom. While the use of lines is fundamental in the majority of the works, color is essential, balancing out his compositions with tones that maintain overall modest, certain exceptions notwithstanding.

CABINET 1 **The Human Form**



CABINET 1 **The Human Form**



CABINET 1 **The Human Form**



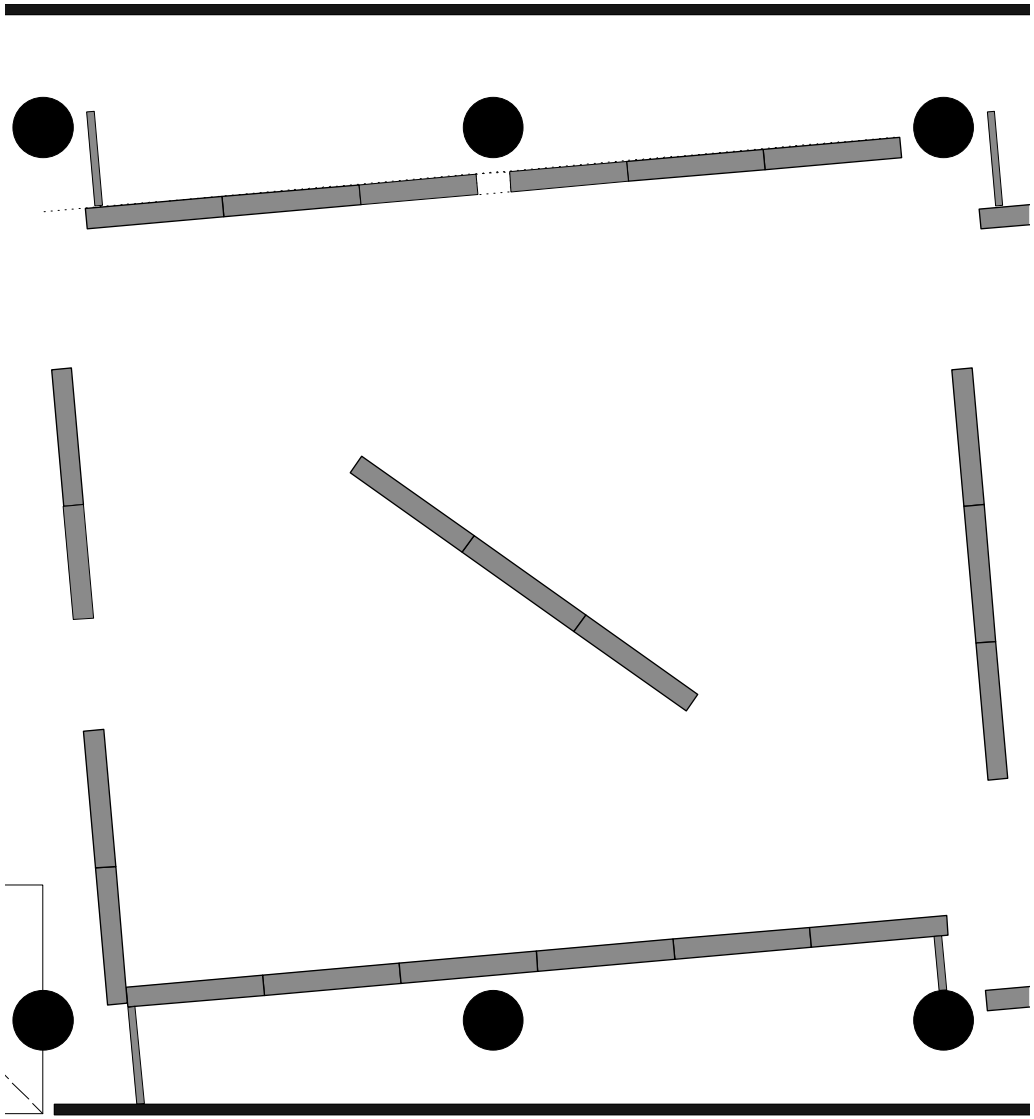
CABINET 1 **The Human Form**



CABINET 1 **The Human Form**



CABINET 2 **Mythological**



Mitológica

Desde os anos 1940

A maioria das obras de Vigas tem a expressão de características mitológicas muito pessoais, por meio de figuras híbridas. Esta parte de exposição tem pinturas que evocam o princípio fundamental do artista. A base da obra mitológica do artista se abre no final dos anos 40. Durante este período, Vigas formou parte ativa de "Taller Libre de Arte", uma oficina que teve um papel fundamental na transição para tendências da arte moderna na Venezuela. Os membros de "Taller Libre de Arte" compartilharam interesse na origem deles. Vigas reconheceu um interesse similar na obra dos modernistas Wifredo Lam (cubano) e Rufino Tamayo (mexicano): a obra destes artistas foi vista pela primeira vez em 1948 no Museo de Bellas Artes em Caracas.

No espírito de *Manifesto of Pau-Brasil Poetry* de Oswald de Andrade's, Vigas aprendeu, como Lam, Tamayo e Roberto Matta, do modernismo europeu, sem se afastar da sua cultura de origem. Vigas adotou uma abordagem artística que combina elementos locais explícitos (como artefatos pré-colombianos), lendas locais e influências africanas, com estilos artísticos europeus.

O objetivo de Vigas não era, necessariamente, manter-se fiel à sua cultura nativa ou compensar influências europeias. Como vemos na obra de artistas e escritores como Lam, Matta, Tamayo, Joaquín Torres García, Alejo Carpentier e Gabriel García Márquez, Vigas, de igual forma é motivado pela conexão entre o passado ancestral e o presente: "Todos os dias estou mais convencido que a maior conquista atingida pela arte contemporânea é a abertura do caminho para o passado ancestral. [...] Não há nada tão presente como o passado ancestral..."[1]

[1] Pacheco Lima, Eduardo, Oswaldo Vigas. *Recuerdos del presente*, catálogo de exposição, Galeria de Arte Nacional, 2003, p. 3.

[1] Pacheco Lima, Eduardo, Oswaldo Vigas. *Recuerdos del presente*, exhibition catalogue, Galeria de Arte Nacional, 2003, p. 3.

Mythological

From the 1940's

The majority of Vigas' work gives artistic expression to a highly personal mythology featuring recurring hybrid figures. This cabinet shows paintings that relate to this guiding principle. The basis of Vigas' mythical imagery starts to unfold in the late forties, a period when the artist actively forms part of the "Taller Libre de Arte", a workshop and exhibition space that plays a pivotal role in the transition to modern tendencies in Venezuela. The members of the "Taller" share a profound interest in their ancestral roots, similar to that found in the art of the Cuban and Mexican modernists Wifredo Lam and Rufino Tamayo, whose work Vigas sees for the first time in 1948 at the Museo de Bellas Artes in Caracas, and immediately recognizes their similar, shared interest in the Latin American ethnicity.

In the spirit of Oswald de Andrade's *Manifesto of Pau-Brasil Poetry*, Vigas, just like Lam, Tamayo and Roberto Matta, learns from European modernism while managing to stay closely linked to his native culture. He adopts an artistic approach that combines explicit local elements, such as pre-Columbian artifacts, local legends and African influences, with European artistic styles.

However, Vigas' goal is not necessarily to remain faithful to his native culture in order to create a counterweight to European influences. Instead, much like the driving factors behind the works of artists and writers such as Lam, Matta, Tamayo, Joaquín Torres García, Alejo Carpentier and Gabriel García Márquez, Vigas is motivated by his desire to explore and reveal the circular connection between the ancient past and the present: "Every day I'm more convinced that the most important achievement of contemporary art is the opening of the path toward the ancient past. [...] There is nothing as present as the past and the ancestral..."[1]

CABINET 2 **Mythological**



CABINET 2 **Mythological**



CABINET 2 **Mythological**



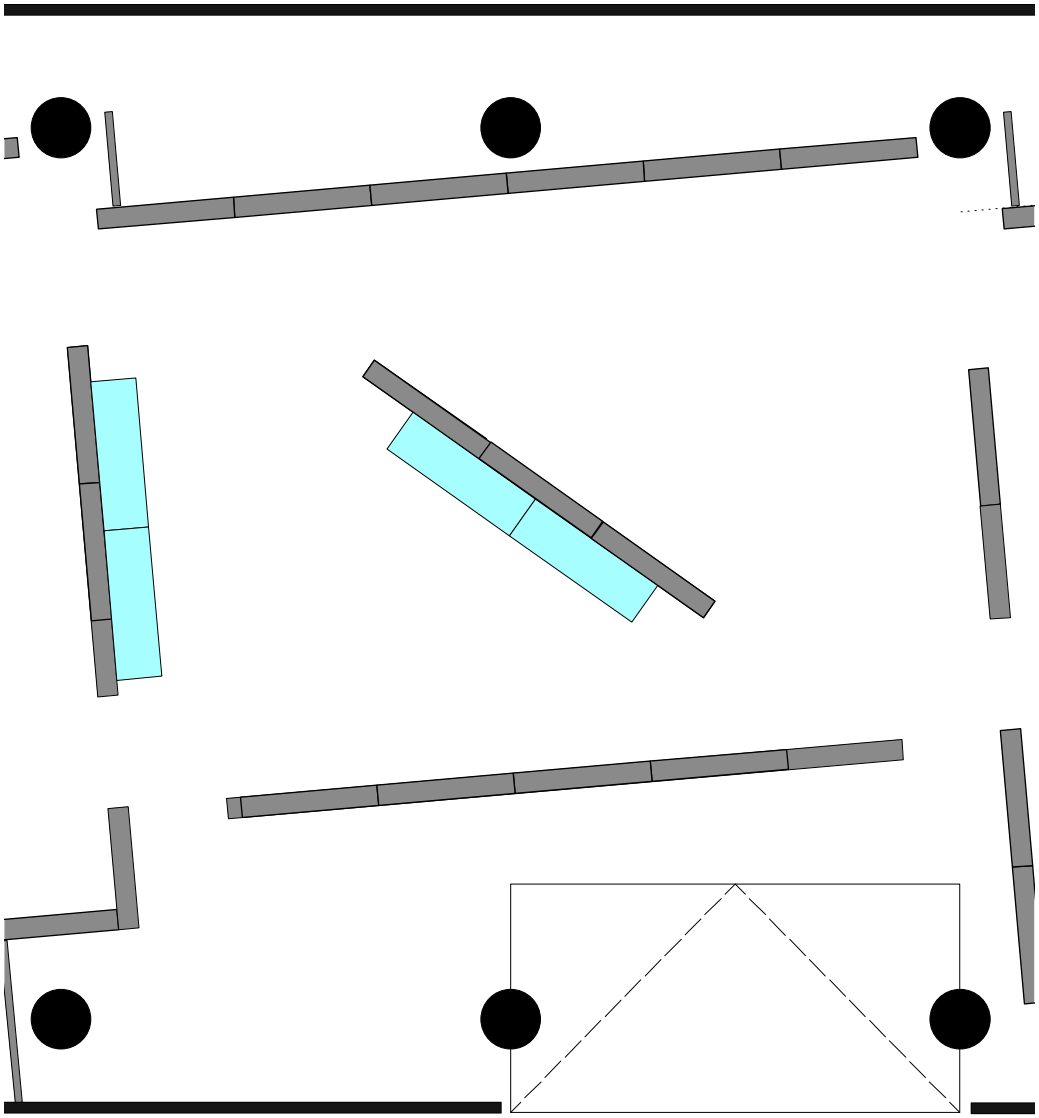
CABINET 2 **Mythological**



CABINET 2 **Mythological**



CABINET 3 **Mythological | Private Live**



Mitológica

Desde os anos 1940

O legado mitológico da obra de Vigas oferece uma variedade de personagens arquetípicas, presenças míticas gregas o romanas, referentes bíblicos e figuras de lendas venezuelanas. A serie mais famosa de pinturas de Vigas, as bruxas evocam uma presencia mítica mais universal. As bruxas de Vigas aparecem como mulheres fantasmais, grotescas, sedutoras, divertidas e compassivas; ao mesmo tempo. Será que as bruxas são alusões a mãe magistral, vigorosa e misericordiosa de Vigas? Será que se originam pela admiração de doutores bruxos e xamãs? Será que são traduções de "os augúrios escuros, advertências, sinais terrestres" que versam sobre o continente latino-americano?* De qualquer forma, estas têm um papel fundamental na obra de Vigas.

O desenvolvimento estilístico e temático da obra de Vigas é influenciado pelas viagens do artista no Peru, na Bolívia e na Venezuela. Na procura das expressões culturais mais autenticas da Venezuela, Vigas visitou Barlovento e Yare e depois as áreas indígenas de Siruma e Paraguaipoa, em La Goajira. Nessas viagens, ele consegue cerâmicas pré-colombianas que o conectam com a sua origem venezuelana, com sua origem mais profunda e autentica. Vigas construiu uma coleção privada extensa de escultura e cerâmica pré-colombiana, estátuas de antepassados africanos e máscaras japonesas que o motivam e inspiram durante sua carreira. Neste campo, os bonecos Paracas pré-colombianos e sua mascara Baulé de Costa do Marfim evocam as bruxas de Vigas.

*Vigas, Oswaldo, Vigas constructivista, Paris 1923-1927, Acuna Gallery, Miami, FL, 2004, p. 50.

*Vigas, Oswaldo, Vigas constructivista, Paris 1923-1927, Acuna Gallery, Miami, FL, 2004, p. 50.

Mythological

From the 1940's

The mythological anchorage of Vigas' work leads to a variety of archetypical characters, allusions to Greek and Roman mythology, biblical references and the use of Venezuelan legendary figures. His most renowned series of paintings, the so-called "witches" evoke a more universal mythical presence, appearing as ghostly women, simultaneously grotesque, seductive, playful and compassionate. Are they allegorical representations of his magisterial and vigorous yet merciful mother? Do they stem from his admiration for witch doctors and shamans? Or are they translations of "the dark omens, warnings, earthly signs" that abound in the Latin American continent?* Regardless of how they are interpreted, all of them play a life-long central role in Vigas' imagery.

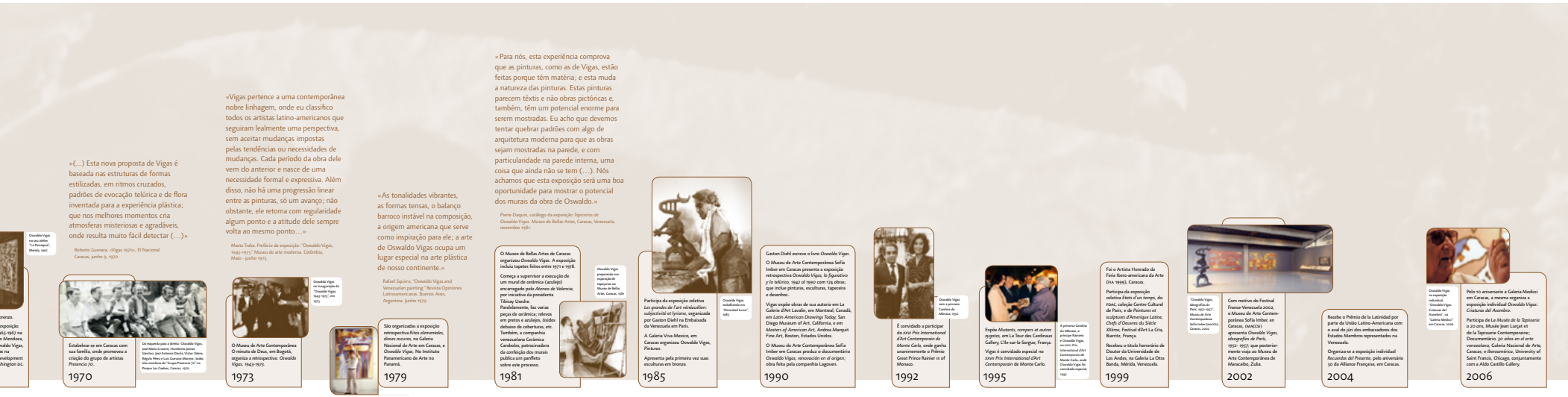
The stylistic and thematic development of Vigas' work is largely influenced by his journeys to Peru, Bolivia and throughout his native Venezuela. In his search for the most authentic cultural expressions of his country, he visits the zones of Barlovento and Yare, and later the indigenous regions of Siruma and Paraguaipoa in La Goajira. There he finds pre-Columbian ceramics that enable him to connect with Venezuela's origins, to its most profound and authentic character. Throughout his life, Vigas builds an extensive private collection of Columbian sculptures and pottery, ancestral African statues and Japanese masks that motivate and inspire him during the course of his career. Particularly interesting in this respect are the pre-Columbian "Paracas" puppets and his "Baulé" masks from Ivory Coast for instance, that clearly resemble his witches.

CABINET 3 **Mythological | Private Live**




Vida privada
Private Life

CABINET 3 **Mythological | Private Live**



Oswaldo Vigas no seu ateliê "La Parroquia" Mérida, 1982

Nasce seu filho Lorenzo.

Foi organizada a exposição Vigas: pinturas 1965-1967 na Fundação Eugenio Mendoza, em Caracas, e Oswaldo Vigas, Brujas Venezolanas na Inter-American Development Bank Gallery, Washington DC.

1967

Oswaldo e Janine Vigas no Hotel D'Arbanère, Paris, 1964.

Estabelece-se em Caracas com sua família, onde promoveu a criação do grupo de artistas *Presencia 70*.

1970

Da esquerda para a direita: Oswaldo Vigas, José María Cruxent, Humberto Jaimes Sánchez, José Antonio Dávila, Víctor Valera, Régulo Pérez e Luis Guevara Moreno. Todos eles membros do "Grupo Presencia 70" no Parque Los Caobos, Caracas, 1970.

«(...) Esta nova proposta de Vigas é baseada nas estruturas de formas estilizadas, em ritmos cruzados, padrões de evocação telúrica e de flora inventada para a experiência plástica; que nos melhores momentos cria atmosferas misteriosas e agradáveis, onde resulta muito fácil detectar (...)»

Roberto Guevara, «Vigas 1970», El Nacional. Caracas, junho 9, 1970

O Museu de Arte Contemporânea O minuto de Deus, em Bogotá, organiza a retrospectiva: *Oswaldo Vigas. 1943-1973*.

1973

Oswaldo Vigas na inauguração de "Oswaldo Vigas, 1943-1973", em 1973.

«Vigas pertence a uma contemporânea nobre linhagem, onde eu classifico todos os artistas latino-americanos que seguiram lealmente uma perspectiva, sem aceitar mudanças impostas pelas tendências ou necessidades de mudanças. Cada período da obra dele vem do anterior e nasce de uma necessidade formal e expressiva. Além disso, não há uma progressão linear entre as pinturas, só um avanço; não obstante, ele retoma com regularidade algum ponto e a atitude dele sempre volta ao mesmo ponto...»

Marta Traba. Prefácio da exposição: "Oswaldo Vigas, 1943-1973." Museu de arte moderna. Colômbia, Maio - junho 1973.

São organizadas a exposição retrospectiva *Ritos elementales, alisios oscuros*, na Galeria Nacional de Arte em Caracas, e *Oswaldo Vigas*, No Instituto Panamericano de Arte no Panamá.

1979

Oswaldo Vigas na Galeria Nacional de Arte. Inauguração da exposição "Ritos elementales, alisios oscuros", Caracas, 1979

«As tonalidades vibrantes, as formas tensas, o balanço barroco instável na composição, a origem americana que serve como inspiração para ele; a arte de Oswaldo Vigas ocupa um lugar especial na arte plástica de nosso continente.»

Rafael Squirru, "Oswaldo Vigas and Venezuelan painting." Revista Opiniones Latinoamericanas. Buenos Aires, Argentina. Junho 1979

O Museo de Bellas Artes de Caracas organizou *Oswaldo Vigas*. A exposição inclui tapetes feitos entre 1971 a 1978.

Começa a supervisar a execução de um mural de cerâmica (azulejo) encarregado pelo Ateneo de Valencia, por iniciativa da presidenta Tibisay Lucena. Paralelamente, faz varias peças de cerâmica; relevos em pretos e azulejos, óxidos debaixo de coberturas, etc. Também, a companhia venezuelana Cerámica Carabobo, patrocinadora da confecção dos murais publica um panfleto sobre este processo.

1981

Oswaldo Vigas preparando sua exposição de tapeçarias no Museo de Bellas Artes, Caracas, 1981

«Para nós, esta experiência comprova que as pinturas, como as de Vigas, estão feitas porque têm matéria; e esta muda a natureza das pinturas. Estas pinturas parecem têxteis e não obras pictóricas e, também, têm um potencial enorme para serem mostradas. Eu acho que devemos tentar quebrar padrões com algo de arquitetura moderna para que as obras sejam mostradas na parede, e com particularidade na parede interna, uma coisa que ainda não se tem (...). Nós achamos que esta exposição será uma boa oportunidade para mostrar o potencial dos murais da obra de Oswaldo.»

Pierre Daquin, catálogo da exposição *Tapiceries de Oswaldo Vigas*. Museo de Bellas Artes, Caracas, Venezuela, novembro 1981.

Participa da exposição coletiva *Les grandes de l'art vénézuélien: subjectivité et lyrisme*, organizada por Gaston Diehl na Embaixada da Venezuela em Paris.

A Galeria Viva Mexico, em Caracas organizou Oswaldo Vigas, *Pinturas*.

Apresenta pela primeira vez suas esculturas em bronze.

1985

Oswaldo Vigas trabalhando em "Divinidad lunar", 1985.

Gaston Diehl escreve o livro *Oswaldo Vigas*:

O Museu de Arte Contemporânea Sofia Imber em Caracas presenta a exposição retrospectiva *Oswaldo Vigas, la figuativo y lo telúrico, 1942 al 1990* com 174 obras; que inclue pinturas, esculturas, tapeçaria e desenhos.

Vigas expõe obras de sua autoria em La Galerie d'Art Lavalin, em Montreal, Canadá, em *Latin American Drawings Today*, San Diego Museum of Art, California, e em *Masters of American Art*, Andrea Marquit Fine Art, Boston, Estados Unidos.

O Museu de Arte Contemporânea Sofia Imber em Caracas produz o documentário *Oswaldo Vigas, renovación en el origen*; obra feita pela companhia Lageven.

1990

É convidado a participar do *XXVI Prix International d'Art Contemporain de Monte Carlo*, onde ganha unanimemente o Prêmio Great Prince Rainier III of Monaco.

1992

Oswaldo Vigas com a primeira Cartilha do Milenio, 1991

Expõe *Mutants, rompers et autres zygotes*, em La Tour des Cardinaux Gallery, L'Ile-sur-la-Sorgue, França.

Vigas é convidado especial no *XXVII Prix International d'Art Contemporain de Monte Carlo*.

1995

A primeira Cartilha do Milenio, o princípio Raimeno e Oswaldo Vigas, 1995

Foi o Artista Honrado da Feria Ibero-americana da Arte (FIA 1999), Caracas.

Participa da exposição coletiva *Etats d'un temps*, da FDAC, coleção Centre Culturel de Paris, e de *Peintures et sculptures d'Amerique Latine, Chefs d'Oeuvres du Siècle XXième*, Festival d'Art La Cita, Biarritz, França.

Recebeu o título honorário de Doutor da Universidade de Los Andes, na Galeria La Otra Banda, Mérida, Venezuela.

1999

"Oswaldo Vigas, ideografias de Paris, 1952-1957", no Centro Cultural Sofia Imber (pacote), Caracas, 2000

Com motivo do Festival France-Venezuela 2002, o Museu de Arte Contemporânea Sofia Imber, em Caracas, (MACCSI) apresenta *Oswaldo Vigas, ideografias de Paris, 1952- 1957*, que posteriormente viaja ao Museu de Arte Contemporânea de Maracaibo, Zulia.

2002

Recebe o Prêmio de la Latinidad por parte da União Latino-Americana com o aval do júri dos embaixadores dos Estados Membros representados na Venezuela.

Organiza-se a exposição individual *Recuerdos del Presente*, pelo aniversário 30 da Alliance Française, em Caracas.

2004

Oswaldo Vigas no exposição individual "Oswaldo Vigas: Criaturas del Asombro", no "Galeria Medici" em Caracas, 2006

Pelo 10 aniversario a Galeria Medici em Caracas, a mesma organiza a exposição individual *Oswaldo Vigas: Criaturas del Asombro*.

Participa de *La Muste de la Tapisserie a 20 ans*, Musée Jean Lurçat et de la Tapisserie Contemporaine; Documentário, *30 años en el arte venezolano*, Galeria Nacional de Arte, Caracas; e *Iberoamérica*, University of Saint Francis, Chicago, conjuntamente com a Aldo Castillo Gallery.

2006

1968

Organizou o Primeiro Festival Internacional de Música em Mérida e renuncia o cargo de Diretor de Cultura da Universidade de Los Andes.

1971

É nomeado Diretor da Divisão de Artes do Instituto Nacional da Cultura e das Artes; e em 1972 Vigas renuncia o cargo.

O artista organiza e propõe novos padrões para o Prêmio Nacional das Artes, o Salão de Artes Visuais na Venezuela, o Salón de Bellas Artes, o Salón de Gráficos e Dibujos e o Salón de la Juventud.

Participa da primeira exposição com tapeçarias de artistas venezuelanas na Galeria Antahona, com cinco obras de grande formato.

Da esquerda para a direita: Oswaldo Vigas, Carlos Cruz Diez, Alfredo Sane Mauro e Angel Ramos Gaugin, na inicias, 1971.

1975

A Galeria Venezuela, em New York, expõs *Prints by Vigas and Manaure*.

Participa de Veinte pintores latinoamericanos, Galeria Siglo XX, em Quito, Ecuador, conjuntamente com Antonio Berni, Roberto Matta, Luis Molinari, Antonio Samudio, Jorge Segui, Fernando de Szyszlo, Jorge Tábara, entre outros.

Oswaldo Vigas no seu ateliê "Las Dos Caminos" Caracas, 1976

1980

Participa de *Chicago International Art Exhibition*, Navy Pier, Chicago, *Venezuelan Art Today Boston 350 Years & 50 Artistas Andinos Latinoamericanos*, Museum of Pittsburgh, entre outros.

É organizada *Oswaldo Vigas, óleos sobre tela, guaches y tapicerías*, na Embaixada da Venezuela em Paris.

«A obra de Oswaldo Vigas, incluindo guaches – pela origem, deveria estar no polo oposto -, é essencialmente mural. Quase que eu digo "arquitetônica" (...). A lá parece que o entendeu muito bem, ele transmite intensões profundas, sua a frequência respiratória alta, sem violência nenhuma, fazem que estas tapeçarias sejam monumentais; além do tamanho das mesmas.»

Pierre Masteau, Le Courrier du Meuble, Paris, novembro 14, 1980.

Oswaldo Vigas trabalhando no mural em relevo "Homenaje a la cultura de Tacarigua" 1982

1982

Trabalha no mural em relevo *Homenaje a la cultura de Tacarigua* para a fachada do *Ateneo de Valencia* – Carabobo, no aniversário 40 do Salón Michelena.

1986

Participa de *The Latin American Graphic Arts Biennial*, Museum of Contemporary Hispanic Art, Nova Iorque. Nesta época, dois temas novos aparecem: a paz, representada pela mãe e as crianças e pelos pássaros voando. Vigas faz uma serie de desenhos e pinturas a óleo com esses temas. Elas se conectam pelo tema da crucificação, inspirado no trabalho pessoal anterior, a gravura antiga do século XV e a famosa *Crucifixion de Grünwald*.

Agustin Cañizo e Oswaldo Vigas no casa de Vigas "Las Dos Caminos" em Caracas, 1988.

1991

Tapeçarias e cerâmicas de Vigas são mostradas no Centro Cultural Consolidado de Caracas.

"Oswaldo Vigas, de 1952 a 1957", Museo La Monnaie, Paris, 1993

1993

O Museu La Monnaie de Paris, Quai de Conti, organiza a exposição *Oswaldo Vigas de 1952 a 1993* com 132 obras (pinturas, esculturas e cerâmicas). Aqui Vigas recebe o Chevalier des Arts et l'Ordre des Lettres de France e a Médaille Vermeil de la Ville de Paris. Simultaneamente, La Maison de l'Amerique Latine em Paris mostrou quatro tapetes do artista.

«Oswaldo Vigas é um dos verdadeiros inventores da arte latino-americana. (...) "Ele é um desses que têm contribuído mais para manter vivas as "tendências culturais naturais" do continente dele, que ele definiu no Congresso AICA em Caracas em 1983 como "de características pré-lógicas, magicas, mitológicas, antirracionais". (...) Vigas consegue manter uma síntese original e pessoal entre estas "tendências naturais" e os estudos plásticos mais novos, criadores da modernidade.»

Jean Clarence Lambert, "Vigas 1952-1993" catálogo de exposição. Museu La Monnaie de Paris. Paris, França. Outubro – novembro 1993.

Maria Teresa Castillo, Oswaldo Vigas, Manuel Mendoza, Gerardo Luzardo e Manuel Quintero en "Hotel de las Américas", Cuba, 1996

1996

A exposição Oswaldo Vigas, *un hombre americano* foi apresentada na Casa de *Los Américas* e na Casa *Simón Bolívar* em Havana, Cuba.

2000

Participa da exposição coletiva *Un Cosmos un Monde*; organizada pela rede NHK do Japão. A mostra viaja pela França, os Estados Unidos, o Vietnã, a Austrália, o Brasil e o Japão.

Obras de sua autoria estão presentes em *The Latin American et Caribbean Contemporary Art Today*. Museu de Arte Moza, *Tlaquio, e em Reacción y polémica en el arte venezolano*, Galeria de Arte Nacional, Caracas.

O artista expõs em *Entes, colonizes y recuerdos* de viajo na Galeria DIMACA, Caracas.

Oswaldo Vigas trabalhando na escultura "Nino-Mater" no Parque "La Parroquia" Mérida, 2000

2003

Foi convidado oficialmente pelo Festival Internacional 56 de Cannes. O pôster *La bruja de la culebra*, foi selecionado para a prestigiosa seção *Un Certain Regard*.

O pôster de "Un Certain Regard", 2003

2005

Executa *Trilogía para Barocco*, um mural de 5m x 40m feito em mosaico Bisazz de Veneza, para o prédio Ciudad Barroco, em Caracas.

O Musée Jean Lurçat et de la Tapisserie Contemporaine, em Angers, França organizou *Oswaldo Vigas: Sortilèges des tropiques: peintures, tapisseries, sculptures, céramiques 1950-2005*.

Trilogía para Barocco, 2005

Catálogo "Oswaldo Vigas. Mérida, Paris, Caracas. Peintures", 2011

«O título da exposiç
Vigas em Villa Tamar
uma ideia de viajar c
Uma peregrinação n
uma viagem para ur
No ensaio, Jacques L
que nos anos difíceis
dúvidas «Oswaldo e
ancestral para conse
para compensar à in
O "teatro" multiplica
dramas e terá uma n
da "comedia humana
euforia feita com vit

Robert Bonaccorsi, texto do C
Paris/Catálogo de exposição C
Centre d'Art, La Seyne-sur-Me



gas 1923 – 2014

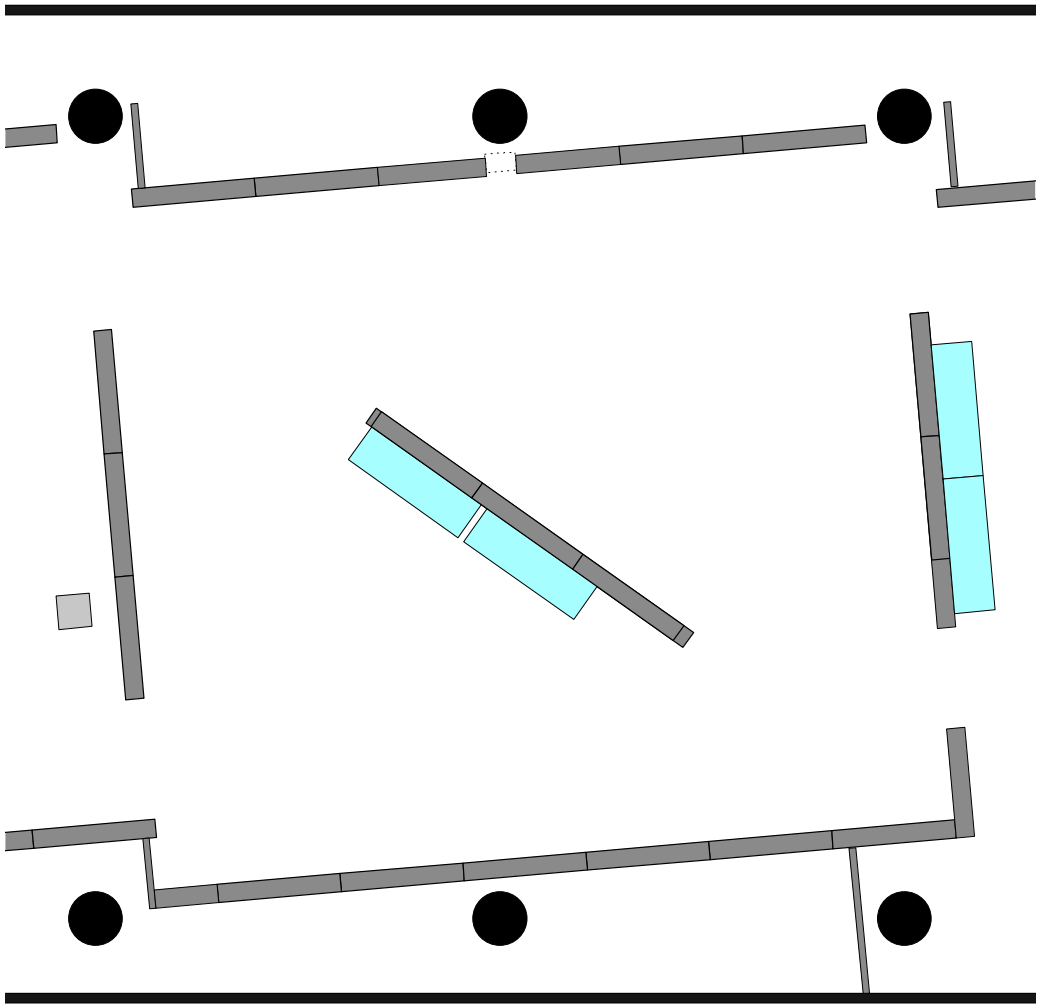
CABINET 3 **Mythological | Private Live**



CABINET 3 **Mythological | Private Live**



CABINET 4 **Constructivism and *Mattereological***



Construtivismo e a matéria

Desde 1953

Esta parte da exposição está dedicada ao construtivismo e à abordagem arquitetónica presente na obra de Vigas.
Quando Vigas chegou a Paris em 1952, teve um grande avanço artístico. Ele construiu uma rede de artistas e escritores importantes como Max Ernst, Wilfredo Lam, Octavio Paz, Roberto Matta, Auguste Herbin e Jean Arp. Além disso, a distância que separou o artista da Venezuela o ajudou refletir sobre sua identidade.

Em relação com "Universalismo Constructivo", Vigas construiu uma linguagem visual que representa a "verdade" da cultura Sul-americana. Sincronizado com ideias artísticas, ele se submerge no campo da abstração e experimentação, igual que outros artistas latino-americanos; como os brasileiros Aldo Bonadei e Burle Marx, com arte abstrata combinada com a linha como centro de estudo e a estrutura no espaço. Vigas nunca adotou totalmente nenhuma normativa estilística. O processo Artístico de Vigas foi formado pela procura de uma linguagem original influenciada pela identidade cultural e criatividade pessoal.

Pouco depois de chegar a Paris, Vigas foi convidado pelo famoso arquiteto venezuelano Carlos Raúl Villanueva para criar cinco murais de mosaicos na Ciudad Universitaria de Caracas. Vigas trabalhou nos desenhos com vários novos artistas latino-americanos e europeus como Alejandro Otero, Victor Vasarely, Jean Arp, Fernand Léger e Alexander Calder. Segundo Villanueva, as pinturas de Vigas são como murais. Por essa razão, ele só tem que eliminar o aspeto barroco, para que as composições sejam adequadas para os desenhos. Vigas criou um segundo mural, de cerâmica, para a fachada do Ateneo de Valencia, no começo dos 80's, e um terceiro, baseado nos desenhos dos 50's que podem ser classificados como petroglifos modernos, para Banesco em Caracas em 2005.

A relação entre os murais e as pinturas construtivistas é clara, mas em outras etapas estilísticas da obra de Vigas se vê uma influência arquitetónica marcada. Ambas das series *Formas* dos anos 1950 e começo dos anos 1970 evocam composições de murais ou formações arquitetónicas.

"Otter Tene, Carlos. "Desdelo Vigas: diez términos, una personalidad". entrevista para o El Nacional. Caracas, Setembro 19, 1976.

"Cellini, Augusto. "Desdelo Vigas, creator of Bogas, re-creator of the pre-Columbian". entrevista a El Impulso. Barquisimeto, April 4, 1981.

Constructivism and *Mattereological*

From the 1940's

The central focus of this cabinet is the constructivist and architectural approach that is present in Vigas' artwork.
Upon his arrival in Paris in 1952, Vigas makes great strides in his artistic development, creating a network of leading artists and writers such as Max Ernst, Wilfredo Lam, Octavio Paz, Roberto Matta, Auguste Herbin and Jean Arp. In addition, the physical distance from Venezuela offers him an ideal opportunity for introspection, to reflect on his identity.

Like Joaquin Torres Garcia's "Universalismo Constructivo," Vigas formulates a visual lexicon that represents the 'true' South American culture of his origins. Synchronous with prevailing artistic ideas of the time, he submerges himself in the field of abstraction and experimentation, like other Latin American artists that include the Brazilian Aldo Bonadei and Burle Marx, who combined abstract art with a focus on linear and structural space. Nevertheless, Vigas never surrenders completely to any stylistic norm; his artistic process is shaped by a search for an original idiom influenced by cultural identity and personal creativity.

Shortly upon his arrival in Paris, Vigas is invited by Venezuela's renowned architect Carlos Raúl Villanueva to create five mosaic murals for the Ciudad Universitaria de Caracas. He works on the designs together with a number of other emerging Latin American and European artists including Alejandro Otero, Victor Vasarely, Jean Arp, Fernand Léger and Alexander Calder. According to Villanueva, Vigas' paintings are already mural-like and, as such, he only has to eliminate its baroque aspects, in order to make the compositions suitable for the designs. Vigas creates a second mural, constructed of ceramic, for the facade of the Ateneo de Valencia in the early 1980's and a third, based on designs from the 1950's, that can be interpreted as modern petroglyphs, for Banesco in Caracas in 2005.

The relation between the murals and the constructivist paintings is evident, but also in his other stylistic phases Vigas' work exhibits a strong architectural character. Both the *Formas* series of the fifties and works of the early 1970's resemble mural compositions or architectural formations.



CABINET 4 **Constructivism and *Mattereological***



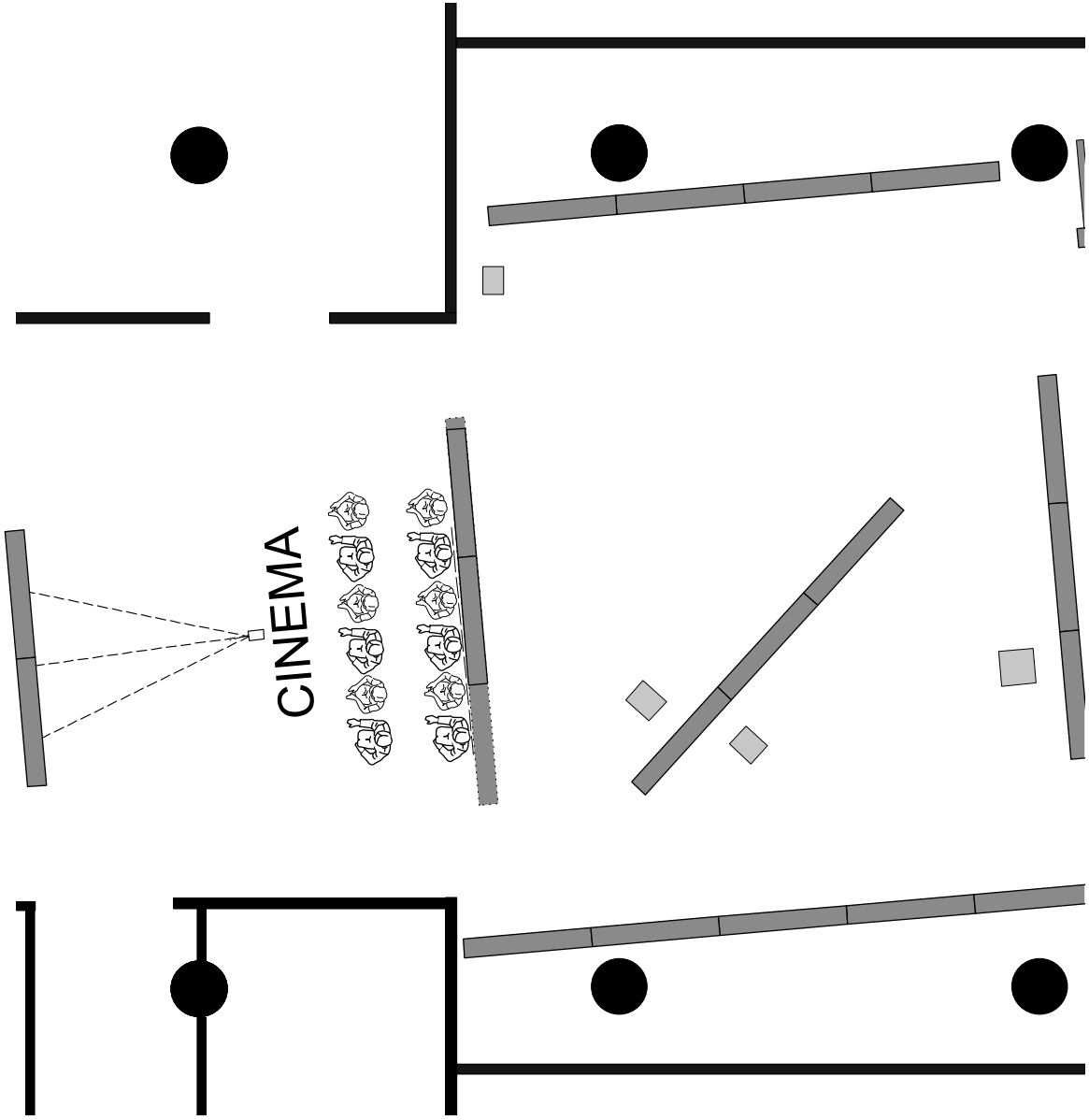
CABINET 4 **Constructivism and *Mattereological***

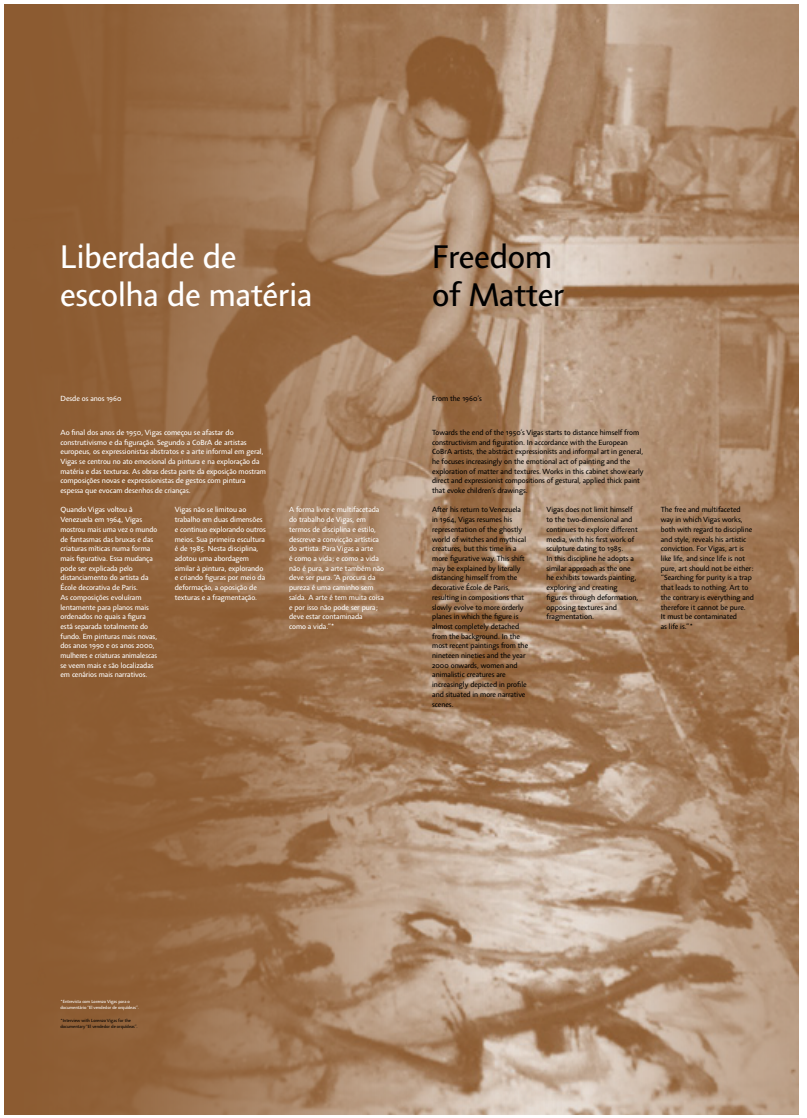


CABINET 4 **Constructivism and *Mattereological***



CABINET 5 **Freedom of Matter**





Liberdade de escolha de matéria

Freedom of Matter

Desde os anos 1960

From the 1960's

Ao final dos anos de 1950, Vigas começou se afastar do construtivismo e da figuração. Segundo a CoBrA de artistas europeus, os expressionistas abstratos e a arte informal em geral, Vigas se centrou no ato emocional da pintura e na exploração da matéria e das texturas. As obras desta parte da exposição mostram composições novas e expressionistas: de gestos com pintura espessa que evocam desenhos de crianças.

Towards the end of the 1950's Vigas starts to distance himself from constructivism and figuration. In accordance with the European CoBrA artists, the abstract expressionists and informal art in general, he focuses increasingly on the emotional act of painting and the exploration of matter and textures. Works in this cabinet show early direct and expressionist compositions of gestural, applied thick paint that evoke children's drawings.

Quando Vigas voltou à Venezuela em 1964, Vigas mostrou mais uma vez o mundo de fantasmas das bruxas e das criaturas míticas numa forma mais figurativa. Essa mudança pode ser explicada pelo distanciamento do artista da École decorativa de Paris. As composições evoluíram lentamente para planos mais ordenados no quais a figura está separada totalmente do fundo. Em pinturas mais novas, dos anos 1990 e os anos 2000, mulheres e criaturas animalescas se veem mais e são localizadas em cenários mais narrativos.

Vigas não se limitou ao trabalho em duas dimensões e continuo explorando outros meios. Sua primeira escultura é de 1985. Nesta disciplina, adotou uma abordagem similar à pintura, explorando e criando figuras por meio da deformação, a oposição de texturas e a fragmentação.

A forma livre e multifacetada do trabalho de Vigas, em termos de disciplina e estilo, descreve a convicção artística do artista: Para Vigas a arte é como a vida; e como a vida não é pura, a arte também não deve ser pura. "A procura da pureza é uma caminho sem saída. A arte é tem muita coisa e por isso não pode ser pura, deve estar contaminada como a vida."*

After his return to Venezuela in 1964, Vigas resumes his representation of the ghostly world of witches and mythical creatures, but this time in a more figurative way. This shift may be explained by literally distancing himself from the decorative École de Paris, resulting in compositions that slowly evolve to more orderly planes in which the figure is almost completely detached from the background. In the most recent paintings from the nineteen nineties and the year 2000 onwards, women and animalistic creatures are increasingly depicted in profile and situated in more narrative scenes.

Vigas does not limit himself to the two-dimensional and continues to explore different media, with his first work of sculpture dating to 1985. In this discipline he adopts a similar approach as the one he exhibits towards painting, exploring and creating figures through deformation, opposing textures and fragmentation.

The free and multifaceted way in which Vigas works, both with regard to discipline and style, reveals his artistic conviction. For Vigas, art is like life, and since life is not pure, art should not be either: "Searching for purity is a trap that leads to nothing. Art to the contrary is everything and therefore it cannot be pure. It must be contaminated as life is."*

*"Entrevista con Luemnes Vigas para o documentário "El vendedor de arepaless".

*"Interview with Luemnes Vigas for the documentary "El vendedor de arepaless".

CABINET 5 **Freedom of Matter**



CABINET 5 **Freedom of Matter**



CABINET 5 **Freedom of Matter**



CABINET 5 **Freedom of Matter**



CABINET 5 **Freedom of Matter**



Guided tour



COLOPHON

OSWALDO VIGAS

Anthological 1943-2013

CURADORA CONVIDADA
GUEST CURATOR
Katja Weitering
CoBrA Museum of Modern Art
Amstelveen

PROJETO EXPOGRÁFICO
EXHIBITION DESIGN
Architectenbureau Jowa
Amsterdam

DESENHO GRÁFICO DA EXPOSIÇÃO
GRAPHIC DESIGN EXHIBITION
Van Rosmalen & Schenk
Amsterdam

TEXTOS DA EXPOSIÇÃO
EXHIBITION TEXTS
Madelon van Schie
Amsterdam

GERENTE DE EXPOSIÇÃO
EXIHIBITION MANAGER
Ana Luisa Dias Leite
Rio de Janeiro

PRODUÇÃO EXECUTIVA
EXECUTIVE PRODUCTION
Andrés Hernández
São Paulo

FOTOS
PHOTOS
Fabio Zanzeri

CONSERVAÇÃO DE OBRAS
Danilo Garcia e equipe MAC USP

ILUMINAÇÃO
Ambas Locações e Serviços de Iluminação

AUDIOVISUAL
Nb3 Locações

EXECUÇÃO DO PROJETO EXPOGRÁFICO
Ação Cenografia

TRANSPORTE DE OBRAS
Millenium Transportes

MONTAGEM
Cazca Produções

PLOTAGEM E IMPRESSÃO
Pigmentum Comunicação Visual sem Limites

CURADORA DA EXPOSIÇÃO ITINERANTE LIMA,
SANTIAGO DE CHILE E BOGOTÁ
CURATOR OF TRAVELING EXHIBITION: LIMA,
SANTIAGO DE CHILE & BOGOTÁ
Bélgica Rodriguez

Exposição organizada pela Fundación Oswaldo Vigas

Fundación Oswaldo
VIGAS